



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - CPSI
Teste de Competência em Leitura em Língua Estrangeira - Francês
Edital 093/2013 (Aplicação: 20/10/2013)

LEIA ATENTAMENTE AS SEGUINTE INSTRUÇÕES:

Verifique, nos espaços devidos do CARTÃO-RESPOSTA, se o número de controle é o mesmo que está ao lado do seu nome na folha de chamada. Caso o número de controle não corresponda ao que está nessa folha, comunique imediatamente ao fiscal de prova. Não se esqueça de assinar seu nome no primeiro retângulo.

Marque as respostas das questões no CARTÃO-RASCUNHO, a fim de transcrevê-las com caneta esferográfica azul ou preta, de ponta grossa e corpo transparente, posteriormente, no CARTÃO-RESPOSTA.

Ao transcrever suas respostas para o CARTÃO-RESPOSTA, preencha completamente o alvéolo, como indicado na figura, . Nunca assim     , pois você corre o risco de ter sua questão anulada.

Não pergunte nada ao fiscal, pois todas as instruções estão na prova. Lembre-se de que uma leitura competente é requisito essencial para a realização da prova.

Não rasure, não amasse nem dobre o CARTÃO-RESPOSTA, para que ele não seja rejeitado.

Leia atentamente o texto abaixo e responda às questões:

ARABIE SAOUDITE

LES FEMMES SE MOBILISENT POUR PRENDRE LE VOLANT

Des militantes saoudiennes viennent de lancer une campagne sur internet pour obtenir le droit de conduire pour les femmes. Le 26 octobre, elles appellent toutes les femmes du pays à braver l'interdiction.



*Dessin en faveur de la campagne "femmes au volant"
par Carlos Latuff (Licence CC) Droits réservés*

Plus de deux ans après leur dernière tentative, des militantes saoudiennes viennent de lancer une nouvelle campagne sur Internet pour braver l'interdiction faite aux femmes de conduire dans le royaume ultraconservateur. Le mouvement, qui assure n'avoir aucun agenda politique ou "anti-islamique", appelle les Saoudiennes à prendre le volant le 26 octobre prochain.

5 "L'islam et la loi en Arabie saoudite octroient la liberté de mouvement à tous les citoyens, peu importe leur sexe, peut-on lire sur le site Web de la campagne. Le roi Abdallah a par ailleurs déclaré que l'interdiction de prendre le volant ne trouve de justification que dans la tradition et les coutumes de la société saoudienne". "Tout comme les femmes des compagnons du prophète (Mohammad) se déplaçaient à dos de cheval et de chameau, il est de notre droit de conduire en utilisant les moyens de transport de notre ère moderne", poursuivent les militantes dans leur communiqué.

10 Lancé en début de semaine, le mouvement a reçu le soutien de plus de 9 700 personnes qui ont signé une pétition en ligne appelant le gouvernement saoudien à lever cette interdiction. La campagne invite également les femmes à apprendre à conduire une voiture et à soutenir le mouvement en publiant des photos et des vidéos d'elles-mêmes derrière le volant.

15 Sur les réseaux sociaux, les réactions en faveur de ce mouvement se sont multipliées. "Ceux qui m'empêchent de conduire une voiture sont obligés de payer les frais de mon chauffeur", écrit @_MahaG sur Twitter. "Selon leur logique, une femme est incapable de conduire une voiture à 30 ans, mais peut très bien se marier et avoir des enfants à 12 ans", lance de son côté @FawazAhmed7. "Un pays ne pourra jamais évoluer si la moitié de sa population est incapable d'évoluer. Renforcez les droits des femmes !" renchérit @MMasihuddin.

20 L'Arabie saoudite est le seul pays au monde où les femmes n'ont pas le droit de conduire, mais elles prennent souvent le volant dans les régions désertiques éloignées de la capitale. Un groupe de militantes avait lancé en 2011 une campagne pour braver l'interdiction de conduire dans le royaume. Une quarantaine de femmes avaient répondu à leur appel le 17 juin. L'icône de cette campagne était Manal al-Charif, une informaticienne de 32 ans libérée le 30 mai après deux semaines de détention pour avoir mis sur YouTube une vidéo la montrant au volant. Plusieurs femmes qui avaient pris le volant par la suite avaient été brièvement interpellées.

25 La princesse Amira Tawil avait fait état en février 2009 dans un entretien au journal saoudien al-Watan de sa frustration en raison de l'interdiction de conduire en Arabie saoudite, affirmant qu'elle était prête à prendre le volant aussitôt que le gouvernement l'autoriserait. Son époux s'est à plusieurs reprises prononcé en faveur de plus de libertés pour les femmes dans le royaume ultraconservateur.

Fonte: www.courrierinternational.com, acessado em 29/09/2013.

1

O texto tem por função principal

- (a) defender uma posição ideológica.
- (b) condenar uma posição política.
- (c) apresentar uma notícia.
- (d) difundir uma doutrina.
- (e) apresentar uma ficção.

2

A imagem assinada por Latuff faz referência

- (a) a uma campanha específica pelo direito feminino de dirigir.
- (b) à proibição de as mulheres dirigirem nos países muçulmanos.
- (c) ao empoderamento das mulheres muçulmanas para dirigirem suas vidas.
- (d) a uma campanha estatal para que as mulheres sauditas aprendam a dirigir.
- (e) a uma campanha de um príncipe pela extensão de direitos às mulheres sauditas.

3

O artigo foi redigido em função

- (a) da notícia de uma chamada à segunda mobilização em prol de um direito.
- (b) de uma campanha pró-feminismo tendo por alvo as legislações dos países do mundo árabe.
- (c) de um alerta contra os extremistas muçulmanos na Arábia Saudita.
- (d) da campanha de lançamento de um livro de Latuff sobre as mulheres muçulmanas.
- (e) da primeira campanha de mobilização pelo direito feminino à direção.

4

O movimento do qual trata o texto, segundo seus proponentes,

- (a) usa a internet para propor uma insurreição geral contra as ideias machistas do Islã.
- (b) critica os governos dos países muçulmanos em seu tratamento às mulheres.
- (c) defende a proibição de dirigir para as mulheres com menos de trinta anos.
- (d) não possui nenhum caráter anti-islâmico.
- (e) contesta a proibição de dirigir para mulheres com menos de trinta anos.

5

O artigo apresenta algumas reações que foram postadas nas redes sociais. Observe as afirmações abaixo.

- I) Aquele que me impede de dirigir um carro deveria ser meu motorista particular.
- II) Nessa lógica, uma mulher não pode dirigir aos trinta anos, mas pode casar e ter filhos aos doze.
- III) Um país não pode evoluir se metade de sua população é incapaz de evoluir.

Assinale a alternativa com as afirmações verdadeiras em relação ao que foi apresentado.

- (a) I e III.
- (b) I e II.
- (c) II e III.
- (d) Somente II.
- (e) Somente III.

6

No último parágrafo do texto (linhas 25 e 27), os possessivos "sa" e "son" estabelecem uma relação respectivamente com que possuidor?

- (a) O jornal – O esposo.
- (b) A proibição – O governo.
- (c) A princesa – O jornal.
- (d) O esposo – A proibição.
- (e) A princesa – A princesa.

O que propõe a campanha?

- (a) Que as sauditas prendam os volantes dos carros no dia 26 de outubro.
- (b) Que Manal al-Charif, ícone da campanha, seja libertada em maio.
- (c) A liberdade para as mulheres postarem seus vídeos no YouTube.
- (d) A possibilidade de as mulheres se deslocarem usando cavalos ou camelos.
- (e) Que as sauditas dirijam no próximo dia 26 de outubro.

Observe as afirmações abaixo.

- I) Devem ser postadas imagens de mulheres dirigindo.
- II) As pessoas podem assinar uma petição contra os sutiãs para levar ao governo.
- III) As mulheres devem dirigir nas zonas desérticas.
- IV) As mulheres devem aprender a dirigir.

Que afirmações condizem com o apresentado no artigo como sugestões de formas de apoio à campanha?

- (a) I e II.
- (b) I e IV.
- (c) II e III.
- (d) II e IV.
- (e) III e IV.

As afirmações abaixo são verdadeiras (V) ou falsas (F) segundo o que foi lido?

- I) As mulheres fizeram uma quarentena em resposta à chamada para a campanha.
- II) Em 2011 houve a primeira manifestação pelo direito feminino de dirigir na Arábia Saudita.
- III) A Arábia Saudita e Seul são lugares onde as mulheres não podem dirigir.
- IV) A princesa Amira Tawil, em 2009, afirmou que só aguardava a autorização do governo para dirigir.
- V) O rei Abdallah afirmou que a proibição de dirigir para as mulheres segue um preceito religioso.

Assinale a alternativa que apresenta a ordem correta de V e F:

- (a) V – V – V – F – F.
- (b) F – F – F – V – V.
- (c) V – F – F – F – V.
- (d) F – V – F – V – F.
- (e) F – V – V – V – F.

No trecho "Plus de deux ans après leur dernière tentative, des militantes saoudiennes viennent de lancer une nouvelle campagne sur Internet pour braver l'interdiction faite aux femmes de conduire" (linhas 1 e 2), os termos sublinhados têm, no contexto, respectivamente, que tradução?

- (a) suas; vem; desafiar.
- (b) sua; acabam de; afrontar.
- (c) lhe; vieram; esbravejar.
- (d) sua; veemente; enfurecer.
- (e) delas; acabaram; embrabecer.